

GUERRA ENTRE FACÇÕES

Penas aplicadas a autores de chacina em VG totalizam 294 anos de prisão

Os crimes foram motivados por uma rixa e acerto de contas

Assessoria

Três réus que integram o grupo de denunciados pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso pela chacina que resultou na morte de quatro pessoas no município de Várzea Grande, em outubro de 2018, foram condenados na última semana e as penas aplicadas totalizam 294 anos de prisão. Foram julgados: Thalyson Thiago Tabor da Oliveira, Donato Silva Nascimento (“Netinho”) e Johnny da Costa Melo (“Johnny Morte” ou “Afobado”). Os jurados responderam 146 quesitos e acolheram todas as teses apresentadas pelos promotores de Justiça.

Thalyson Thiago Tabor

da Oliveira recebeu a pena de 100 anos, 11 meses e 10 dias de reclusão, um ano e quatro meses de detenção e 76 dias-multa pela prática de quatro homicídios qualificados, dois homicídios tentados, integrar organização criminosa, sequestro e cárcere privado, posse de arma de fogo e de artefato explosivo.

Outros dois denunciados pela chacina, Donato Silva Nascimento e Johnny da Costa Melo foram condenados, cada um, a 97 anos, quatro meses e 10 dias de reclusão e a 34 dias-multa. Eles praticaram os crimes de homicídio qualificado (por quatro vezes) e tentado (por duas vezes), integrar organização criminosa, sequestro e cárcere privado. Os réus cumprirão as penas em regime inicialmente fechado, sendo mantidas as prisões preventivas decretadas.

Patrick de Oliveira Ca-

bral (“Cabral” ou “Cabralzinho”), também denunciado pelo Ministério Público de Mato Grosso pela chacina, já havia sido condenado em novembro de 2020. E Luiz Fernando Oliveira Caetano Moreira (“Dumbo”, “Dumbão” ou “Dumbex”), o outro integrante, teve o processo suspenso no mesmo ano por não ter comparecido em juízo ou constituído advogado, mesmo sendo citado por edital. Ele possui mandado de prisão em aberto e encontra-se foragido.

Conforme a denúncia do MPMT, em outubro de 2018, no bairro Água Limpa, em Várzea Grande, as vítimas Felipe Melo dos Santos, Leandro Luiz de Oliveira, Vitor Santana dos Santos e Júnior da Silva Pereira receberam disparos de arma de fogo a queima roupa, causando a morte dos dois primeiros. Os outros dois só não



Vítimas eram de Tangará da Serra

morreram por circunstâncias alheias a vontade dos agentes. No mesmo dia, horas depois, as vítimas Lana Talyssa Moreira Bezerra (13 anos) e Keize Rodrigues (16 anos) também foram assassinadas, no bairro Carrapicho. Elas formavam casais com as vítimas Vitor dos Santos e Felipe dos Santos, respectivamente.

O grupo executado era integrante de uma facção criminosa rival da facção a qual pertenciam os autores. Os crimes foram motivados por uma rixa entre elas e acerto de contas. As vítimas teriam atentado contra a vida de outros membros da facção rival, na cidade de Tangará da Serra, e vindo para Várzea Grande fugidos.

CONFRESA

Padrasto é preso por suspeita de agressão contra bebê de quatro meses

A criança está em estado grave, no hospital regional de Confresa

RAQUEL T. / Polícia Civil - MT

Um rapaz de 23 anos foi preso em flagrante pela Polícia Civil, na noite de domingo, 22, em Confresa, no nordeste do estado, por lesão corporal dolosa cometida contra uma criança de apenas quatro meses. A vítima é enteada do suspeito.

A equipe da Delegacia de Confresa prendeu o suspeito no hospital, onde ele acompanhava a mãe da vítima, que levou a criança para atendimento após ela apresentar vômito e não reagir a estímulos.

A criança deu entrada na unidade de saúde na madrugada de domingo, com hematomas visíveis e a equipe acionou a Polícia Militar e o Conselho Tutelar e encaminhou a ocorrência para atendimento da Polícia Civil. Um laudo da equipe médica apontou lesões que são, pos-



A equipe prendeu o suspeito no hospital

sivelmente, causadas por agressões.

Em depoimento ao delegado Higo Rafael Oliveira, a mãe da criança declarou que deixou a bebê com o padrasto no sábado, quando saiu para trabalhar. Ainda pela manhã do sábado, o padrasto ligou para a esposa e disse que a criança havia engasgado. Ao chegar em casa, ela encontrou a filha molinha e com a respiração bem curta, tentou fazer a manobra de desengasgo, a bebê chorou um pouco e parou. Depois, ao amamentar, a bebê vomitou. Ainda segundo a mãe, ela percebeu que o rosto da

criança tinha uma mancha roxa e perguntou ao padrasto, mas ele respondeu que não sabia.

Depois, ela detalhou que colocou a filha para dormir, mas estranhou que a criança dormiu além do horário habitual e quando a pegou no colo, viu que não estava bem e disse que a levaria para o hospital. Na unidade de saúde, a equipe fez testes e a criança não apresentou nenhuma reação e na manhã de domingo, ela não acordou.

A criança está em estado grave, no hospital regional de Confresa, aguardando uma vaga em UTI pediátrica.

TANGARÁ

Carro derruba poste em acidente



Carro em alta velocidade bate e derruba poste

G1 MT

Um carro em alta velocidade que seguia na Avenida Lions Internacional, em Tangará da Serra, bateu e derrubou o poste da via. O motorista do carro sobreviveu e teve apenas ferimentos leves.

Câmeras de segurança de um posto de combustível que fica na avenida gravaram o momento do acidente. Com o impacto, o poste caiu e a parte da frente do carro ficou des-

truída.

A avenida é conhecida por ter um grande fluxo de carros.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado e realizou o atendimento ao motorista, que teve apenas ferimentos leves.

Mesmo com queda do poste a região não foi afetada por falta de energia, já que o poste serve apenas como iluminação pública.

As causas do acidente estão sendo investigas.